



A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM ESTUDO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO RS

KOSLOWSKI, Sirlei Rigodanzo¹; FADRIQUE, Jéssica Maia²

Resumo: Investigar o momento atual da educação e das tecnologias, pautado em toda nossa história, é um tópico relevante quando queremos falar do mundo que está instaurado na contemporaneidade. Esta pesquisa surge da inquietação sobre quais ações estão sendo tomadas em relação ao uso de tecnologias da comunicação e da informação nos Cursos de Licenciatura dos IF's do RS. Nessa linha de pensamento iniciamos a discussão de como está sendo tratada a informática, a tecnologia, a informação e a comunicação tecnológica, dentro das instituições formadoras dos novos sujeitos, de modo que, estes novos professores, saibam lidar com a diversidade de temas relacionando TCI's e o processo de ensino aprendizagem. As Tecnologias da Informação e Comunicação, estão em todos os lugares e a educação está entre as ferramentas mais importantes que podemos possuir para que possamos obter aquele "algo a mais" em nossa existência, e as novas mentes que estão nascendo, dependem da geração de intelectos que está, hoje, nas inúmeras instituições de ensino deste país. Dessa forma, realizamos uma pesquisa documental com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas encontrados nos sites institucionais dos três Institutos Federais do Estado do Rio Grande do Sul. Como resultados demonstramos a realidade encontrada e a certeza de que precisamos estimular a criação de meios para estimular os que já estão caminhando em prol do processo de transformar gradativamente os currículos trazendo-os mais perto da inclusão de Tecnologias da Informação e Comunicação em matrizes curriculares de cursos de Licenciatura.

Palavras- Chave: TCIs. Tecnologia. Educação. Licenciaturas.

Abstract: *Investigating the current moment of education and technologies, based on our history, is a relevant topic when we want to talk about the world that is established in the contemporary world. This research arises from the concern about what actions are being taken in relation to the use of communication and information technologies in the Degree Courses of the IF's of RS. In this line of thought, we began the discussion of how computing, technology, information and technological communication are being treated within the institutions that form the new subjects, so that these new teachers can deal with the diversity of topics related to ICTs and the process of teaching learning. Information and Communication Technologies are everywhere and education is among the most important tools that we can have so that we can get that "something more" in our existence, and the new minds that are born, depend on the generation of intellects that is today in the numerous educational institutions of this country. Thus, we conducted a documentary research with the Pedagogical Projects of the Degree Courses found in the institutional sites of the three Federal Institutes of the State of Rio Grande do Sul. As results we demonstrate the reality found*

¹ Docente do Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi. E-mail: Sirlei.koslowski@iffarroupilha.edu.br

² Aluna egressa do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFFAR Campus Panambi. E-mail: jeh7mf@gmail.com



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



and the certainty that we need to stimulate the creation of means to stimulate those who are already walking in favor of the process of gradually transforming the curriculum bringing them closer to the inclusion of Information and Communication Technologies in curricular matrices of undergraduate courses.

Keywords: *ICT. Technology. Education. Graduation.*

INTRODUÇÃO

Estudar o momento atual da educação e das tecnologias, pautado em toda nossa história, é um tópico relevante quando queremos falar do mundo que está instaurado na contemporaneidade. Tempos de inquietação, reflexão e investigação de temas que abordam a cultura midiática na escola, e como esses assuntos estão sendo discutidos nos cursos de licenciaturas por docentes e alunos. Segundo Khan (2013), a tecnologia tem o poder de nos libertar das limitações, de fazer com que a educação seja muito mais portátil, flexível e pessoal; de incentivar a iniciativa e a responsabilidade individual, de restaurar a empolgação, de se considerar o processo de aprendizagem uma caça ao tesouro. Abordar as tecnologias na educação, não é um tema novo, apesar de causar um certo estranhamento, desconforto, um mal-estar docente.

A partir da constatação que este é um assunto que causa estranhamento por parte dos docentes, se faz necessário investigar, através dos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais (IF) do Rio Grande do Sul (RS), local da formação de professores e disseminadores de conhecimentos, como está sendo tratado o assunto Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Observou-se a necessidade de estudar quais ações estão sendo tomadas em relação ao uso de tecnologias da comunicação e da informação pelos futuros formadores de novas mentes, dentro do sistema educacional brasileiro. Para isso, fez-se necessário uma pesquisa documental, junto a estes projetos pedagógicos de cursos, trazendo dados quantitativos para expor a realidade que se apresenta em relação às Tecnologias da Comunicação e Informação (TCI) nas licenciaturas dos IFs do RS.

Tecnologias como celular e computador possuem diferentes tipos de utilidades, compatíveis com o mundo em que vivemos: em constante mutação e interatividade. Por meio dele podemos desenvolver simultaneamente várias habilidades, facilitando a formação de indivíduos polivalentes e multifuncionais. (TAJRA, 2012).



Assim, conforme Pais (2010), não se trata de reduzir a importância das fontes tradicionais de informação, tais como o texto impresso ou a comunicação verbal. O importante é reconhecer que os recursos tecnológicos digitais não só redimensionam as condições de acesso às fontes de informação, como também ampliam as situações de aprendizagem, o que significa multiplicar as condições potenciais de acesso a educação escolar. Para que isso ocorra é necessário que também seja um assunto abordado quando estes indivíduos, futuros professores, ainda estão em processo de formação inicial, ou seja na graduação. Sendo assim, nosso principal objetivo com o projeto em questão foi investigar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura dos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul, e fazendo uso dos dados analisados no estado, realizar uma comparação com o Instituto Federal Farroupilha.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos, utilizando-se de maneira apropriada e significativa, questionando o objetivo que se quer atingir, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que apresentam. Assim, iniciamos nossa investigação, pautados na ideia de que a pesquisa é uma atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade, embora seja uma atividade prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. (MINAYO, 2012)

O trabalho de coleta de dados foi restrito aos sites dos Instituto Federais do Estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente no espaço sobre os Projetos Pedagógicos de Curso. O trabalho de investigação foi auxiliado pela técnica de análise documental que favoreceu a observação da presença, ou não, da temática de interesse, entre as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura ofertados. Utilizou-se, prioritariamente a pesquisa documental, com leitura e análise minuciosa dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura dos três Institutos Federais do RS (IF do Rio Grande do Sul, IF Sul-rio-grandense e IF Farroupilha), pesquisando a inserção, ou não, das TCIs nas matrizes curriculares.

Sendo assim, a pesquisa documental faz uso de fontes extremamente ricas, e é extremamente similar a pesquisa bibliográfica. Sua grande diferença reside na fonte dos dados. A pesquisa documental tem seus dados extraídos exclusivamente de documentos (escritos ou



não), como no caso deste trabalho, que se utilizou os documentos encontrados no site da instituição. (MALHEIROS, 2011)

Como os objetivos específicos eram tabular e comparar os PPCs dos IFs (Instituto Federal) do Estado do Rio Grande do Sul, em sua média, em relação IF Farroupilha, buscando a presença ou não das TCIs nos projeto pedagógicos foi necessário utilizar-se de recursos do Excel para quantificar os dados colhidos através de gráficos. A partir da construção dessas informações, sugerir ações para a incorporação de disciplinas associadas as tecnologias e comunicações nos Cursos de Licenciatura do IF Farroupilha.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com essa pequena amostra, podemos analisar o modo com que os Projetos Pedagógicos dos Cursos das Licenciaturas dos IFs trabalham com as TICId em seus cursos:

(IFFAR) O Instituto Federal Farroupilha mantém dezessete (17) cursos de Licenciatura, entre Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Licenciatura em Educação no Campo, Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação, que estão distribuídos em onze (11) campi.

Para realizar a análise das TIC's dentro dos PPC's, fez-se necessário a não inclusão dos cursos relacionados a área a ser estudada, neste caso os cursos de Licenciatura em Computação, totalizando dois (2), pois mantém, em sua matriz curricular, maioria de disciplinas referentes à TIC's. Assim, realizou-se a pesquisa em cima de quinze (15) cursos de Licenciatura.

(IFRS) Em relação ao estudo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, o mesmo apresenta dezessete (17) cursos de Licenciatura: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em Letras Português e Espanhol, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Letras Português e Inglês, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Licenciatura em Pedagogia, distribuídos em dezessete (17) campi. Observou-se também que em sete (7) campi não há nenhum curso de Licenciatura.

O IFRS não dispõe de nenhum curso de Licenciatura relacionado há Tecnologias da Informação e Computação. Portanto, executamos a investigação com todas as Licenciaturas, e, podemos dizer que, 64,7%, o que representa onze (11) cursos de Licenciatura, mantém disciplinas obrigatórias relacionadas às TIC's em sua matriz curricular obrigatória



(IFSUL) O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, conta com quatorze (14) campi, e mantém quatro (4) cursos de Licenciatura, dentre eles: Licenciatura em Computação, Licenciatura Física, Licenciatura Ciências Biológicas e Licenciatura Química. Estes quatro (4) cursos tem como sede a cidade de Pelotas, e com curso de Licenciatura em Computação fica no Campus Pelotas, e os outros no campus Pelotas - Visconde da Graça.

Pesquisando sobre os cursos que não são da área de Tecnologia da Informação e Comunicação, podemos dizer que 100% das Licenciaturas mantêm disciplinas obrigatórias relacionadas às TIC em sua matriz curricular. O que vêm de encontro do perfil do egresso, que deverá possuir um repertório de informações e habilidades compostos pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015).

Questiona-se o motivo de não haver mais sobre Tecnologia, Informação, Informática, Comunicação, nos PPC's das Licenciaturas estudadas, pois sabemos, de acordo com Busarello, Biegging & Ulbricht (2015), não são poucas as políticas educacionais na América Latina que têm como premissa a necessidade de melhorar a formação dos professores, estes por sua vez, considerados atores fundamentais num contexto de mudanças e novas demandas na cultura escolar.

Mas, se pretendemos atender as DCN's que nos apresentam em seu art. 5º, inciso VI, que nos diz que se espera no egresso de uma Licenciatura, a capacidade de fazer uso competente das TIC's para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes, (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015) deve-se começar a pensar em como esperamos que um Licenciado saia de uma Instituição com tais conhecimentos, se em sua formação, muitas vezes, não lhe é ofertado? Em um mundo conectado e impermanente, como vamos trabalhar com esse aluno senão temos conhecimento adequado?

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Este estudo se mostra relevante no sentido de oferecer um panorama de como a tecnologia vem sendo abordada em cursos de licenciatura. O recorte em âmbito gaúcho com foco nos IFs se mostra interessante uma vez que estas instituições são responsáveis por grande parte da formação de professores do estado, tendo em vista ser considerado com alto grau de qualidade de ensino e a gratuidade de seus cursos. A metodologia através de pesquisa documental se mostra adequada e os dados preliminares apresentados dão indícios da



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



colaboração do estudo quanto a demonstrar a necessidade de maior investimento em formação tecnológica dentro dos cursos de Licenciatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm >. Acesso em: 29/09/2017.

BRASIL. **Parecer CNE/CES 1.303/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1303.pdf> >. Acesso em: 29/09/2017.

Khan, Salman. Um mundo, uma escola: educação reinventada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

Malheiros, Bruno Taranto. Metodologia da pesquisa em educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Minayo, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 31ª Ed. Vozes: Petrópolis - RJ, 2012.

Pais, Luiz Carlos. Educação escolar e as tecnologias da informática. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Tajra, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade. 9. ed. São Paulo, Érica, 2012.